

Estudo Clínico Prospectivo de Hepatites Tóxicas – HEPTOX

Ana Margarida Vieira¹



Arrancou, no dia 01 de Fevereiro de 2011, o estudo HEPTOX – estudo clínico prospectivo de Hepatites Tóxicas, projecto apoiado pelo CEREGA e com o apoio informático e

estatístico do Grupo Keypoint.

Trata-se de um estudo multicêntrico, nacional, no qual participam 22 centros hospitalares do nosso país.

O Hospital de São João, o Centro Hospitalar do Porto – Hospital Geral de Santo António, o Instituto Português de Oncologia do Porto, o Hospital da Arrábida, o Hospital de São Teotónio, os Hospitais da Universidade de Coimbra, o Centro Hospitalar de Coimbra, o Hospital Amato Lusitano, o Hospital de Santo André, o Centro Hospitalar Oeste Norte – Caldas da Rainha, o Centro Hospitalar Lisboa Norte – Hospital de Santa Maria, o Hospital Fernando Fonseca, o Hospital da Luz, o Hospital Militar de Lisboa, o Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, o Centro Hospitalar Lisboa Ocidental – Hospital Egas Moniz, o Centro Hospitalar Lisboa Norte – Hospital Pulido Valente, o Hospital Garcia de Orta, o Centro Hospitalar de Setúbal – Hospital de São Bernardo, o Hospital do Espírito Santo, o Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio e o Centro Hospitalar do Funchal são os hospitais participantes. Dos Serviços de Gastroenterologia destes hospitais foram nomeados, pelos respectivos Directores de Serviço, entre 1 a 3 investigadores colaboradores do HEPTOX. O estudo compreende um total de 37 investigadores.

A Dr.^a Ana Margarida Vieira, assistente hospitalar de Gas-

troenterologia e a Dr.^a Ana Luísa Alves, assistente hospitalar graduada de Gastroenterologia do CHS – Hospital de São Bernardo são as coordenadoras nacionais do estudo.

O HEPTOX terá a duração de 3 anos (término a 31 de Janeiro de 2014). Os primeiros 2 anos serão para recrutamento prospectivo de doentes (01 de Fevereiro de 2011 a 31 de Janeiro de 2013) e o último ano para *follow-up* dos últimos casos introduzidos ainda em fase de resolução.

Este projecto, único em Portugal, pretende uniformizar os critérios diagnósticos desta entidade por vezes bastante complexa e com importante impacto na saúde, objectivar a sua real incidência, identificar as suas características epidemiológicas e clínicas e os factores clínicos preditivos de doença, e perspectivar escalas diagnósticas que possam representar armas diagnósticas validadas para os vários tipos de hepatites tóxicas e os diversos produtos envolvidos, farmacológicos ou não. O estudo poderá ainda vir a representar uma ferramenta de trabalho valiosa para que, em conjunto com as devidas entidades, se possa definir um modelo de regulamentação da disponibilidade e utilização de “produtos naturais”, no nosso país.

Na Semana Digestiva 2011 – XXXI Congresso Nacional de Gastroenterologia, Endoscopia Digestiva e Hepatologia realizaram-se o *Workshop* subordinado ao tema “Elaboração de Registo Nacional”, onde o estudo HEPTOX foi, a par de outros estudos, também representado, e a primeira reunião de investigadores após o início do HEPTOX, com a avaliação preliminar dos resultados e dos objectivos a atingir, discussão das principais dificuldades e dos modelos de trabalho que promovam o sucesso do HEPTOX.

¹Coordenadora Nacional do Estudo Clínico Prospectivo de Hepatites Tóxicas - HEPTOX; **Local de trabalho:** Centro Hospitalar de Setúbal – Hospital de São Bernardo; **E-mail:** ana.amdsv@gmail.com